



Sindtaque lidera tanqueiros por melhores condições

Desde a sua fundação, o Sindtaque tem sido incansável frente aos desafios para garantir melhores condições aos transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo de Minas Gerais. Em 2015, não foi diferente: a entidade intensificou suas ações, se destacando como uma das principais lideranças do setor no Brasil.

PÁGINA 3

Transportadores não devem tolerar desrespeitos a seus direitos

PÁGINA 2

Tragédia de Mariana também afeta transporte de combustíveis

PÁGINA 4



Basta de desrespeito aos direitos dos transportadores

A Lei 13.103 estabelece o limite máximo de 5 horas para carga e descarga. Após este limite o transportador tem direito ao recebimento de R\$ 1,38 por tonelada a cada hora parada. Porém, muitos embarcadores insistem em desrespeitar esse direito dos transportadores.

Vale pedágio

Outro direito que vem sendo descumprido pelos embarcadores, previsto na Lei 10.209, é o fornecimento do vale pedágio. O Sindtaque esclarece que, obrigatoriamente, o vale pedágio deve ser entregue ao transportador pelo embarcador/contratante do serviço, antes do início do transporte. Mas, segundo denúncias recebidas pela entidade, não é o que vem ocorrendo em muitos casos.

Descanso do motorista

Motoristas denunciam também que é comum serem obrigados a dirigir por mais de quatro horas ininterruptas. De acordo com a Lei 12.619, é proibido ao embarcador permitir ou ordenar ao motorista que conduza veículos com intervalo de descanso menor que 11 horas no mesmo dia. O embarcador também é responsável por garantir o efetivo gozo do descanso do motorista, bem como as condições sanitárias e de conforto nos locais de espera.

Responsabilidade pela carga

Vale lembrar que o embarcador também é o responsável pela carga. Por isso, em caso de infração por transporte de carga com excesso



Denúncias de abusos contra os transportadores podem ser feitas ao Sindtaque e à Ouvidoria da ANTT

de peso em desacordo com a nota fiscal, inclusive as despesas com o transbordo de carga, o embarcador deverá indenizar o transportador por todos os prejuízos que tiver em decorrência dessas irregularidades.

Denuncie esses abusos

Para acabar de uma vez por todas com

esses desrespeitos, o Sindtaque orienta aos transportadores para que não abram mão dos seus direitos e denunciem tais práticas à entidade para que sejam tomadas as devidas providências. As denúncias também podem ser feitas à Ouvidoria da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), pelos telefones 166 ou 0800-610-300.

AdWhite
Essa marca,
O Meio Ambiente
Agradece!

White
QUÍMICA

DISK ARLA 32 (31) 3397-7785
(31) 3992-1602

Av. Juiz Marco Túlio Isaac 10.310, Imbiruçu-Betim MG

FACCHINI[®]

Completa linha de implementos rodoviários para todos os segmentos de transportes e para caminhões leves, médios e pesados.

Vendas: Daniel Mahfuz Vezzi
(17) 4009-6993 / danielmahfuz@facchini.com.br

www.facchini.com.br

Parcerias garantem descontos e vantagens

Parceiros do Sindtaque oferecem descontos e vantagens aos associados da entidade. Para saber mais, entre em contato com o Sindtaque: (31) 3591-6755.

FISCALI
RECUPERAÇÃO FISCAL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Condições especiais para associados do Sindtaque!
(31) 3281-9049 / fiscali@fiscali.com.br

www.fiscali.com.br

Mobilização é a saída para se avançar nas conquistas em 2016

Ao longo de 2015, a direção do Sindtaque se reuniu diversas vezes com o governo federal, juntamente com representações de diversas entidades, em busca de melhorias para os transportadores de combustíveis de derivados de petróleo brasileiros, e em especial de Minas Gerais. Logo na primeira reunião, em março, solicitada pela entidade, a diretoria foi recebida pelo ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues, em seu gabinete, em Brasília.

Na audiência, a direção do Sindtaque cobrou do governo uma série de medidas, como a redução de impostos e taxas que oneram os custos de manutenção dos caminhões e do frete, para amenizar as perdas que os transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo vêm amargando nos últimos anos.

Na ocasião, o ministro dos Transportes acatou a reivindicação feita pelo Sindtaque e criou uma comissão específica para tratar das demandas dos transportadores de combustíveis e de derivados de petró-

leo. A primeira reunião de trabalho do grupo foi realizada em março, na sede da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC & Logística), em São Paulo.

Juntamente com outras três comissões, criadas pelo governo para estudar as reivindicações dos transportadores de cargas, o Sindtaque ajudou a definir uma tabela referencial de frete; trabalhou na regulamentação da nova Lei dos Caminhoneiros; e participou do debate de assuntos relacionados à ANTT, como a isenção de tarifas do cartão frete,

pagamento eletrônico de frete (PEF) e pontos de parada.

A proposta de Tabela Referencial de Custos de Transporte de Combustíveis, criada



Presidente do Sindtaque, Irani Gomes (primeiro à esq.), cobrou melhorias para o setor no Ministério dos Transportes

pelo Grupo de Trabalho do setor de combustíveis, com base na apuração de custos, pesquisa com empresas do setor, estrutura de custos de uma empresa operando

nível nacional, o presidente do Sindtaque, Irani Gomes, foi designado pela Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) para compor o Fórum Permanente do Transporte Rodoviário de Cargas do Ministério dos Transportes, enquanto representante dos transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo.

Também foram conquistados benefícios como a isenção de pedágio por eixo suspenso; isenção de multas por excesso de peso dos dois últimos anos; e a criação do fórum permanente para discussão das questões relacionadas ao transporte de cargas.

Porém, é preciso avançar nas conquistas. “Infelizmente, mesmo com todos os nossos esforços, reivindicações importantes para os transportadores ainda não saíram do papel. Para que o processo acelere, é preciso uma maior mobilização dos transportadores. “Temos que ampliar nossa união e intensificar a pressão. Por isso, contamos com o apoio e participação de todos os tanqueiros em 2016”, conclama o presidente do Sindtaque.

Irani: “Temos que aumentar a nossa mobilização e pressão se quisermos garantir as melhorias que tanto almejamos e necessitamos”.

em regime de eficiência, operação de acordo com a legislação de transporte e de estudo sobre as características específicas do transporte de combustíveis e de derivados de petróleo, foi acatada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) - no dia 24 de abril, órgão publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Resolução 4.681, que instituiu o procedimento para a elaboração da Tabela Referencial dos Custos de Frete Rodoviário.

Em junho, em reconhecimento à importância da entidade em



Diretores do Sindtaque foram recebidos em audiência pública pelo ministro dos Transportes em Brasília

Tragédia de Mariana: perdas e prejuízos são incalculáveis

Há pouco mais de um mês, o Brasil foi surpreendido por uma grande tragédia: o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, na região Central de Minas Gerais.

O vazamento de uma mistura de resíduos de minério de ferro, água e lama, equivalente a cerca de 25 mil piscinas olímpicas, praticamente extinguiu o distrito de Bento Rodrigues e atingiu dezenas de cidades mineiras e do Espírito Santo.

A lama percorreu centenas de quilômetros, comprometendo significativamente a vida do Rio Doce, um dos mais importantes de Minas Gerais, até



chegar ao mar capixaba. Por onde passou, o resíduo de minério de ferro deixou um rastro de perdas de vidas humanas e de prejuízos ambientais, sociais e econômicos incalculáveis.

Até mesmo os transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo foram afetados pela tragédia, com a perda significativa de

carga para as cidades atingidas pela lama, especialmente para municípios do Espírito Santo.

Semanas depois do ocorrido, a Samarco, mineradora de propriedade da Vale e da anglo-australiana BHP Billiton, responsável pela barragem, ainda não soube apontar os motivos do colapso e da consequente liberação do

“mar de lama”, que devastou vilarejos, atingiu dezenas de cidades e marcou para sempre a vida de suas populações.

As autoridades ambientais, municipais, estaduais e federais, também devem explicações à sociedade quanto a possíveis falhas na fiscalização da barragem de Fundão. Assim como cabe ao Ministério Público apontar os responsáveis por tamanha tragédia e à Justiça punir exemplarmente os culpados para que tragédias como estas não voltem a se repetir.

A todos os atingidos por essa tragédia, o Sindtaque expressa sua solidariedade.

Jacar® Pneus
 Líder em Tecnologias de Recapagem

Helber: (31) 3539-2800 / 9905-2412
www.jacarpneus.com.br

PROJETARMED
 Meio Ambiente, Medicina e Segurança do Trabalho

Assessoria e consultoria em segurança,
 Medicina do Trabalho e meio ambiente

TREINAMENTOS NR 20 e NR 35

(31) 3597-1236 / (31) 3594-8278
www.projctarmed.com.br

DINA Auto Elétrica & **DINATEC** Auto Peças

Manutenção elétrica
 Injeção eletrônica diesel
 Rastreamento
 Manutenção H-Shifter

Motores de partida
 Interruptores
 Alternadores, sensores
 Lanternas e faróis

Av. Marco Túlio Isaac, 10.200, Laranjeiras - Betim
 (31) 3531-3404 / 3593-6817 - dinatec@gmail.com

DISCÔNTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS DO SINDTAQUE